



**Avença**

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Junho de 1958

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VI

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 131

## EM FRENTE!

**D**EPOIS da recente paragem dum mês, é preciso recomençar a marcha da Nação. O País foi sacudido — passe o termo — dum extremo ao outro, ouviram-se vozes concordantes com o trilho seguido, enquanto algumas outras se manifestaram pela necessidade e urgência da total demolição do sistema em que temos vivido.

Sem procurarmos, de forma alguma, distinguir-nos pelo desacordo com muitos dos Portugueses, somos daqueles que julgam não ser de desprezar qualquer das facetas apresentadas pela campanha que precedeu a eleição presidencial.

Uma — a principal — tem o valor da ratificação da confiança da grande maioria nos altos destinos da Pátria, entregues às mãos honradas e firmes do candidato da União Nacional. Significativa do reconhecimento devido ao Estado Novo, especialmente a Salazar, merece-nos, sem dúvida, uma palavra de reconfortante aplauso e justo estímulo. Nos trinta anos decorridos sob a égide de Salazar, consigo deverão repartir esses aplausos e estímulos o Presidente actual, Sr. General Craveiro Lopes, e membros dos governos que, até hoje, têm superiormente administrado o País; como deverão ser evocadas as memórias do Presidente Carmona e elementos governativos já falecidos. Todos são dignos de igual gratidão, todos bem mereceram e merecem a estima da Nação.

A outra faceta deve-nos despertar a atenção, mais pelo sentido decorrente do próprio significado da palavra oposição, do que pelo resultado alcançado na livre expressão do direito de voto. Nescio seria aquele que pretendesse eliminar uma oposição, qualquer que seja o carácter dos assuntos em causa. Mas, entre a impossibilidade de a evitar e a possibilidade da sua limitação — reduzindo-a, cada vez mais, não cavando abismos intransponíveis entre os redutos, pelo contrário, estreitando os campos em desacordo — parece-nos ter cabimento o desejo sincero e a acção franca de diminuir os efeitos negativos que a manutenção de tal estado de coisas origina, no presente, com tendências para agravamento no futuro.

Descontentes, todos nós somos! Salazar será o primeiro e o maior dentre todos! Contudo, o descontentamento de Salazar, a insatisfação de tantos situacionistas, não se afere pela medida do muito ou pouco que há a destruir, mas sim pelo sempre cada vez mais e melhor que há a erguer. Sabemos que no seio da chamada oposição há bastantes valores que podem ser aproveitados. Por que não aceitar-se a sua colaboração honesta e proveitosa, quando, afinal, todos não somos demais para continuar Portugal?

Esta interrogação que deixo acima já tem merecido resposta concreta e decisiva por muitas vezes. Intransigência total com o regime, obstando a que a Nação recolha a seiva vivificante dalguns espíritos esclarecidos que em muito poderiam contribuir para uma mais fácil e segura condução dos negócios do Estado.

E' preciso, parece-nos, que aquela interrogação desapareça. Os descontentes também têm lugar dentro da situação. E, dentro dela, muito mais convincentes serão as suas críticas, uma vez que passarão a dizer respeito a obras a que os críticos estarão directamente ligados. Julgamos que as portas estão abertas para todos os Portugueses, sem distinção de credo político, excepção feita aos comunistas.

Há que remodelar? Remodele-se! Há que limar arestas? Limem-se! Mas, do esforço comum de todos, estamos certos que resultará uma apreciável baixa de descontentes, tanto situacionistas, como oposicionistas. Isso o que interessa ao bem da Nação. Em frente, pois, que o momento é de recomeço de marcha.

A. PAULA SANTOS

## A RECEPÇÃO

dispensada à

Virgem Peregrina de Fátima

atingiu brilhantismo excepcional, ultrapassando as previsões mais optimistas dos Figueiroenses

Na manifesta impossibilidade de darmos neste número o relevo e desenvolvimento merecidos à notícia da chegada de Nossa Senhora de Fátima à nossa freguesia, reservamo-nos para o próximo dia 25, relatando, então, também, as cerimónias realizadas durante a Sua estadia entre nós.

## "DIA DE PORTUGAL"

«Dia de Camões», «Dia da Raça», «Dia de Portugal», três expressões distintas com um único significado: a imortalidade da Pátria!

De norte a sul do Continente, nas Ilhas Adjacentes, da mais próxima à mais longínqua das Províncias Ultramarinas, em todos os territórios onde flutua a Bandeira Portuguesa, como no seio das muitas colónias de Portugueses espalhados pelo estrangeiro, se comemora hoje o «Dia da Lusitanidade», se evocam os vultos gigantes dos obreiros da nacionalidade e seus continuadores.

Homenageando Camões — o mais alto dos maiores poetas nacionais e um dos mais expressivos expoentes da poesia universal — os Portugueses irmanam-se no culto do respeito, amor e exaltação devidos a todos quantos, mercê das obras realizadas e feitos gloriosos praticados, constituem exemplo a seguir no Presente, olhos postos no Futuro.

Comemorando o «Dia de Portugal», os Portugueses afirmam, categoricamente, a sua certeza na imortalidade da Pátria. Viva Portugal!

## Para Espanha

Em viagem de recreio e acompanhado de sua esposa, segue no próximo dia 15 para Espanha o nosso querido amigo e ilustre Médico municipal, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes.

Os nossos votos de feliz digressão.

## Dr. Manuel Alves da Piedade

Retomou a clínica em 1 do corrente, após vinte dias de merecidas férias, o nosso prezado amigo e distinto Médico nesta vila, Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade.

## Visado pela Comissão de Censura

## O novo Chefe de Estado

A Eleição Presidencial, realizada no dia 8 p. p. em todo o território nacional, constituiu uma inequívoca lição de civismo que Portugal deu ao Mundo.

Os eleitores concorreram às urnas em quantidade nunca até então atingida e demonstraram possuir a mais perfeita noção dos conceitos de ordem, liberdade, disciplina e bom-senso.

Como prevíamos, os Portugueses, após uma campanha eleitoral agitada, manifestaram-se conscientemente e de harmonia, portanto, com os superiores interesses da Nação.



Por esmagadora maioria (o apuramento já realizado em 142 concelhos, à data em que escrevemos, dá-nos 207 830 votos — 81 % para o Sr. Almirante Américo Tomás, contra 48 745 — 19 % para o outro candidato), os Portugueses elegeram seu Primeiro Magistrado o candidato que dá a Portugal a plena garantia da continuidade e aperfeiçoamento da Revolução Nacional.

O Sr. Almirante Américo Tomás, homem íntegro, austero, carácter talhado nos perigos e procelas da vida do Mar, modesto como poucos, deixando no Ministério da Marinha uma obra de 14 anos

de trabalho intensivo e profícuo que bastaria para lhe dar natural direito à citação dos seus bons serviços prestados, continuará a ser o mesmo Português devotado ao engrandecimento da Pátria, não se envaidecendo com a vã glória do mando, não procurando ser o Chefe dalguns em detrimento de muitos, antes exercendo o seu mandato no desejo sincero de ser o Chefe de todos os Portugueses. Esta certeza comandou o espírito do eleitorado, ao dar-lhe o seu voto, ao mesmo tempo que, intimamente, brindava pelo Futuro de Portugal.

Viva o Novo Presidente eleito, Almirante Tomás! Viva Salazar! Viva Portugal!

## Dr. António Montarroio Farinha

Em Lisboa, onde se encontrava em tratamento, faleceu na manhã do dia 8 do corrente, após dolorosíssimo e prolongado sofrimento, o nosso querido Amigo, Sr. Dr. António Acúrsio Montarroio Farinha.

A infausta notícia correu célere nesta região, a todos contrastando, pois o Dr. Farinha era figura prestigiosa e muito querida. Filho do falecido político pedroguense, Sr. Júlio Farinha da Conceição, dele herdara muitas das qualidades que o vieram a impor como condutor da política do vizinho concelho de Pedrógão Grande. Notário e Conservador do Registo Civil, cargos que desempenhava com inextinguível competência e fervoroso zelo, há cerca de dez anos que ocupava a presidência da Câmara Municipal daquele concelho, lugar onde, mais uma vez, evidenciou os seus dotes de inteligência e acção, realizando obra notável, não só na vila-sede do concelho, mas também em todas as aldeias e lugares que o constituem.

O Dr. António Farinha, que contava 54 anos, era natural da Chamusca, mas ele próprio se considerava Pedroguense. Oriundo duma das mais notáveis famílias do concelho de Pedrógão Grande, cedo começou a viver os problemas da população que na pessoa de seu pai tinha encontrado um lúcido defensor. Detentor de avultados bens de fortuna — factor que lhe permitia total independência — nunca deixou de sentir as dores e misérias do seu semelhante menos bafejado pela sorte, antes por ele se interessava, sempre, a todo o transe, ainda que tal defesa lhe custasse a maledicência fácil e pronta dos que não querem, não sabem, ou não podem seguir na vida a directriz rígida do dever.

O nosso querido Amigo desapareceu muito novo do palco da vida, quando tanto havia, ainda, a esperar do seu trabalho, dinamismo e entusiasmo em prol de Pedrógão Grande! E que vazio a sua morte deixa no concelho.

(Continua na 4.ª página)



PELA FREGUESIA  
DA

## GRAÇA

## II Plano de Fomento

Pelo Segundo Plano de Fomento, projectado pelo Governo para o período de 1959-1964, está prevista para esta freguesia a realização de grandes obras de reconhecida utilidade pública, cuja necessidade de há muito vinha sendo salientada pelos povos interessados e constituíam velhas e justas aspirações locais.

Assim, a construção de estradas convenientemente pavimentadas e calçadas dentro das respectivas povoações vai ser uma realidade, dentro daquele período de tempo, com referência às povoações de *Atalaia Cimeira, Marinha, Covais, Figueira e Nodeirinho* — facto que nos apraz noticiar aos nossos estimados leitores.

Segundo fonte fidedigna, vão ser comparticipadas pelo Estado, dentro de meses, facto que causou o mais justificado contentamento, as obras de pavimentação da *Estrada Pinheiro do Bordalo-Barragem da Bouça*, troço compreendido entre o lugar do *Casal da Francisca* e a *Bouça*, e construção duma fonte no lugar da *Figueira*, cujo projecto já foi elaborado e submetido a aprovação superior, há cerca de 3 anos.

## Ciclismo desastroso

O proprietário Sr. Joaquim Gonçalves, de 50 anos, morador no lugar de Atalaia Fundeira, quando há dias regressava de Pedrógão Grande e por se ter desequilibrado a bicicleta em que seguia, foi embater contra um talude, resultando-lhe da queda graves ferimentos no rosto. Tratado por um clínico, recolheu a sua casa.

## Falecimento

No Instituto de Oncologia, em Lisboa, onde estava em tratamento, faleceu no dia 13 de Maio findo a Sr.<sup>a</sup> D. Zulmira da Conceição Godinho, de 39 anos de idade, moradora que foi no lugar da Marinha, desta freguesia. O seu cadáver foi trasladado para o cemitério público desta freguesia e o funeral, a que assistiram muitas centenas de pessoas, teve lugar no dia 14.

A extinta, que era casada com o Sr. Manuel António da Silva, abastado proprietário, e mãe do Sr. António da Conceição Silva, actualmente a prestar serviço militar em Sacavém, deixou a mais viva saudade em todas as pessoas das suas relações, em virtude da afabilidade do seu trato e excelentes dotes morais.

À numerosa família enlutada, apresentamos as nossas sinceras condolências. — C.

## Raul Castela

Para a Beira-Moçambique, a bordo do paquete «Pátria», saiu no dia 31 de Maio p. p. o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Raul Castela, que durante largos anos se dedicou à marcenaria, nesta vila, tendo-se revelado um artista muito habilidoso e perfeito.

Auguramos-lhe a breve realização dos seus projectos — melhoria de vida e futuro — convictos de que as suas qualidades de trabalho serão a maior e melhor recomendação para o fim em vista.

## DESMENTINDO...

Pede-nos a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Alcida Gonçalves Castanheira, residente nesta sede de freguesia, para, em seu nome e sob sua inteira responsabilidade, fazermos o desmentido categórico de uma local publicada no n.º 935 do jornal «A Regeneração», de 15 de Novembro último, sob a epígrafe «Visitas Médicas», nas «Notícias da Graça», na qual se refere que o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira estivera na sede desta freguesia no dia 8 de Novembro, em serviço profissional, de visita àquela senhora.

Pede-nos, em consequência, para em seu nome declarar publicamente que tal afirmação não é exacta e decerto foi publicada com segundas intenções por parte do seu Autor, já que ela não solicitou os serviços clínicos daquele Ex.<sup>mo</sup> Médico, nem, tão-pouco, foi por ele visitada, sob qualquer pretexto, naquela data ou em qualquer outra.

Pede-nos, finalmente, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Alcida para esclarecer que este desmentido só agora vê a luz da publicidade em virtude de ser seu desejo que o mesmo tivesse sido publicado também em «A Regeneração», nesse sentido se dirigindo por escrito ao seu Ex.<sup>mo</sup> Director, em 7 de Dezembro findo; porém, após haver sido prometida por escrito a pedida publicação, Sua Ex.<sup>a</sup>, em 27 de Março, veio vedar à suplicante a faculdade de resposta, alegando que a sua carta-desmentido continha expressões que — a seu ver — envolveriam responsabilidade criminal.

Em face disso, em 30 de Março último, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Alcida, embora não visse razão para a alegada escusa, prontificou-se a evitar dissabores ao jornal «A Regeneração», suprimindo as expressões que porventura pudessem dar margem a dúvidas de interpretação e insistiu na publicação daquela sua referida carta-desmentido com as alterações que lhe introduziu, sendo certo que tal publicação até ao presente ainda se não fez, o que é sinceramente para lamentar.

Daí, e porque aquela senhora não quer usar compulsivamente do direito de resposta que a Lei da Imprensa lhe faculta, solicitou nos a publicação deste esclarecimento, o que gostosamente fazemos.

ANTÓNIO MENDES DOS SANTOS

## DECLARAÇÃO

O abaixo assinado, João Henriques dos Santos, viúvo, comerciante, residente em Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, vem por este meio declarar que, tendo sido extraviadas várias letras do seu aceite no montante de 40 000\$00 (quarenta mil escudos), por ocasião do funeral de sua mulher Francisca da Encarnação, não assume qualquer responsabilidade pelo pagamento das referidas letras, pelo que, também por este meio, se avisam os Bancos e Casas Bancárias, para não descontarem as mencionadas letras do seu aceite.

Arega, 1 de Junho de 1958

a) João Henriques dos Santos

Segue-se o reconhecimento.

## José Simões Baptista

De visita aos seus, chegou há dias a Figueiró o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. José Simões Baptista, natural dos Chãos e há anos residente em Moçambique, onde é considerado funcionário dos Caminhos de Ferro, acompanhado da esposa e filho.

Teve a gentileza de nos visitar e proceder à actualização da sua assinatura, o que muito agradecemos, outrotanto fazendo em nome do pessoal que colabora connosco, que gratificou.

## VENDEM-SE

cinco mil metros quadrados de terreno frente à «Shell», ao Barreiro, confrontando com a estrada nacional.

Optimo local para construções.

Trata o Advogado Dr. Quaresma Ferreira.

## VENDE-SE

Duas máquinas e ferramenta de sapateiro, sendo uma cilíndrica e outra de braço. Informa no próximo mês de Julho a Sr.<sup>a</sup> Arminha de Jesus Ladeira, em Fontão Fundeiro — Figueiró dos Vinhos.

## VENDE-SE

Boa casa para negócio e habitação na Rua Dr. Martinho Simões. Optimo local, mesmo no centro desta vila. Tratar com o proprietário Joaquim da Silva — Barreiro — Figueiró dos Vinhos.

## Pedrógão Grande

## Estradas Municipais

O nosso concelho tem presentemente alguns troços de estradas municipais e vicinais devidamente empedrados, servindo as principais localidades desta região, que bem carecem do carinho e da devida conservação, pois, não só o grande movimento dos diversos veículos que por elas transitam diariamente as vão gastando e deteriorando, como também as chuvas torrenciais — lavando-as e «descalçando-as».

Algumas já se encontram em tão mau estado de conservação, que já exigem novo empedramento. Estão neste caso as Estradas da *Picha à Louriceira* e da *Venda aos Escalos e Coelho*.

A Estrada de *Pedrógão ao Mosteiro*, passando por *Troviscais*, embora recentemente construída, encontra-se também em péssimo estado.

Em regular estado de conservação encontram-se ainda as E. M. da *Lameira à Barraca da Boa Vista*, passando por *Vila Facaia*, e a desta localidade à *Alagoa* e a do *Pinheiro à Graça*, — mas cujo empedrado dia a dia se vai levantando também, o que, apesar das verbas despendidas pelas Juntas de Freguesia na sua conservação, bem precisam duma vigilância mais aturada e intensiva.

As estradas são as naturais artérias dum país, por onde transita a seiva criadora de riqueza, pois sem elas não se vitaliza a Nação, não há facilidade de nos deslocarmos, nem tão-pouco se pode esperar, como é mister, o progresso material dos povos.

Construir uma estrada é muito, mas não é tudo.

E' necessário conservá-las, isto é, mantê-las num pé de utilização imediata, a fim de facilitar os transportes e o intercâmbio co-

mercial entre as diversas terras e os mercados.

Por isso, nós temos necessariamente que reconhecer que só é possível mantê-las em bom estado de utilização criando *cantoneiros* privativos, a quem, pagando-se condignamente, possamos, em contrapartida, exigir o preciso dispêndio de energia atinente à sua conservação.

E nós, que conhecemos o precário estado da maioria das estradas em referência, somos forçados a dizer que se torna urgente a criação, pelo menos, para já, de 4 cantoneiros municipais: *dois* para as estradas da freguesia de Pedrógão; *um* para a freguesia da Graça e *outro* para a de Vila Facaia.

Bem sabemos que com a criação destes lugares vamos onerar o orçamento camarário, mas, por outro lado, vamos ao encontro duma das maiores necessidades do nosso concelho, protegendo um dos nossos mais caros patrimónios — o património rodoviário concelhio. Para a manutenção dos Cantoneiros Municipais concorre também o Estado, por intermédio da J. A. E., com a verba correspondente a 50% da despesa.

Podemos informar que a Ex.<sup>ma</sup> Câmara está empenhada em resolver este problema que é básico para o progresso do concelho. A fim de se pronunciar sobre este assunto, já reuniu o Conselho Municipal que deu o seu parecer favorável.

(Continua na 4.ª página)

## VENDE-SE

uma moto «TRIUMPH», 3,5 cv., em bom estado de conservação. Tratar com Adelino da Silva Simões (Estucador) — Arega.

## AVISO

## Carreira de passageiros entre:

## Figueiró dos Vinhos e Coimbra (Estação)

A Companhia Viação de Sernache, L.da informa o Ex.<sup>mo</sup> Público de que, no próximo dia 15, entra em vigor o horário abaixo indicado, com as seguintes alterações:

— Passa a ter a partida de Coimbra às 17,40 horas a viagem das 17,10 horas;

— As únicas viagens de ida e volta ao domingo passam a ter a partida de Figueiró dos Vinhos às 6,20 horas e de Coimbra, no regresso, às 18,45 horas.

LOCALIDADES					
Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	12,00	—	17,40	—	18,45
12,02	12,05	17,42	17,45	18,47	18,50
12,25	12,25	18,05	18,05	19,10	19,10
12,55	12,55	18,35	18,35	19,40	19,40
13,05	13,05	18,45	18,45	19,50	19,50
13,10	13,10	18,50	18,50	19,55	19,55
13,37	13,37	19,17	19,17	20,22	20,22
13,39	13,40	19,19	19,20	20,24	20,25
13,42	13,42	19,22	19,22	20,27	20,27
13,45	13,45	19,25	19,25	20,30	20,30
14,20	—	20,00	—	21,05	—
Coimbra					
Coimbra (Est. Nova)					
Portela do Gato					
Podentes					
Penela					
Ponte do Espinhal					
Tojeira					
Avelar					
Tojeira					
Pontão					
Figueiró dos Vinhos					

## OBSERVAÇÕES:

Effectuam-se:

a) — Excepto aos domingos.

Cernache do Bonjardim, 10/4/958.

A EMPRESA

## TIPOGRAFIA

## MINERVA CENTRAL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



SEGURO NA **ATLAS...**

... ESTÁ BEM SEGURO

**Agência de CABAÇOS****António Alves Tomaz Agria, L.<sup>da</sup>**

CASA DOS MUITOS ARTIGOS

TELEFONE 15

F  
I  
G  
U  
E  
I  
R  
O  
  
D  
O  
S  
  
V  
I  
N  
H  
O  
S

FERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES.  
LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA,  
LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS  
AVULSO. VIDRO EM CHAPA E EM OBRA  
FERRO, CIMENTO «LIS» E CAL HIDRÁULICA

**FIBROCIMENTO**A GENTE  
Depositário daSEMPRE  
GRANDE  
SORTIDO

• TUBOS E  
ACESSÓRIOS,  
DE 40 mm. a 600 mm.  
• CHAPAS LISAS  
E ONDULADAS  
• RESERVATÓRIOS

■  
**Anunciar  
em  
"O NORTE  
DO  
DISTRITO,"  
é fazer  
chegar os  
produtos  
de V. Ex.<sup>a</sup> a  
todo o  
Mundo.**  
■

Deseja 'V. Ex.<sup>a</sup> efectuar um  
**empréstimo** em regime  
de hipoteca sobre as suas  
propriedades?  
Realize-o por intermédio da  
**União Financeira**

**Juro de 4,5 e 6% ao ano**

Para mais esclarecimentos con-  
sulte: **Beertolino P. Carvalho** —  
Rua Dr. António José de Almeida  
— Figueiró dos Vinhos.

**VENDE-SE**

Casa com quintal e ár-  
vores de fruto, ao Areal,  
nesta vila. Na Redacção  
deste jornal se informa.

*Joaquim J. Fernandes*

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

*Joaquim Alves Tomás Morgado*

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Manuel Alves da Piedade*

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Henrique Lacerda*

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Adérito Carrapatoso*

MÉDICO ESPECIALISTA

**Doenças da boca e dentes**

Quartas-feiras das 8 e 30 às 12 horas.

Hospital da Misericórdia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO  
**PÃO-DE-LÓ**QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

— Telefone 50 —

**NECCHI**A MÁQUINA DE COSTURA  
DE FABRICAÇÃO ITALIANA  
E REPUTAÇÃO MUNDIAL**TRÊS MODELOS**

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE  
PARA OS CONCELHOS DE  
**ALVALÁZERE, ANSIÃO,  
CASTANHEIRA DE PÊRA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
PEDRÓGÃO GRANDE  
E SERTÃO**

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

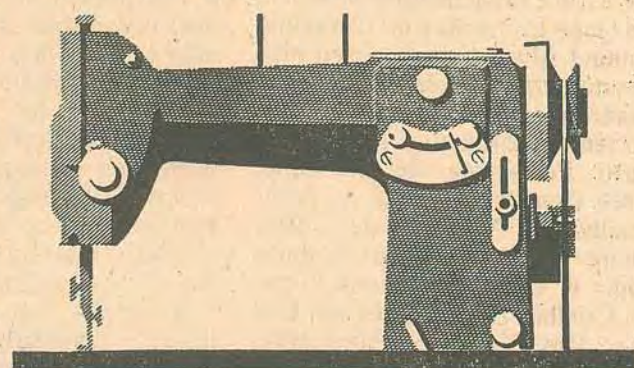
EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(TELEFONE N.º 43)

**NECCHI** A MÁQUINA  
DE COSTURA  
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO  
ILIMITADA

A indústria nacional de máquinas de costura orgu-  
lha-se de poder apresentar o seu novo modelo —  
a **OLIVAMÁTIC** — que lhe permite continuar na  
vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da  
mulher portuguesa e para honra da Nação.



A **OLIVAMÁTIC** é uma máquina de tipo zigue-  
zague universal que, além de poder trabalhar como  
máquina comum ou ziguezague, executa automa-  
ticamente, sem qualquer intervenção, pontos de  
ornato, com uma ou duas agulhas e a uma ou duas  
cores.

**OLIVA** *Matic*

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À VILA DO DISTRITO DO DISTRITO, 11

**OURIVESARIA LOURENÇO**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Lusalite**

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão  
Grande — Castanheira de Pêra  
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

**TELHA - TIJOLO - ADUBOS**SELAETE-112  
Telefone 105



## DR. ANTÓNIO MONTARROIO FARINHA

(Continuação da 1.ª página)

A lacuna resultante é de difícil preenchimento, não por faltarem Pedrogueses dotados dos indispensáveis predicados para a ingrata tarefa da administração concelhia; a dificuldade residirá — quanto a nós — na conjugação daquelas qualidades com a possibilidade duma total e permanente devoção aos assuntos concelhios, tal como o falecido Presidente fazia.

O funeral, saído de Lisboa em auto-fúnebre pelas 12 horas do dia 9 p. p., constituiu impressionante manifestação de pesar, quer pela quantidade, quer pela qualidade dos acompanhantes. Da Capital já veio um extenso cortejo automóvel no qual, entre outros, se haviam incorporado os Srs. Drs. Ernesto Lacerda e Júlio Baeta Rebelo; nos diferentes pontos do percurso, muitos foram os automóveis que mais engrossaram a extensa fila inicial. Em Pedrógão Grande, à chegada do cortejo fúnebre, as ruas e largos encontravam-se repletos. Milhares de pessoas de todas as condições sociais quiseram prestar a última homenagem a tão insigne vulto e dedicado amigo.

Recorda-nos ter visto, entre centenas das mais destacadas personalidades do concelho, região, distrito e muitos pontos do País, Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Governador Civil, Dr. João Moreira, o Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, Presidente da Junta de Província da Beira Litoral e grande amigo do extinto, o Desembargador Sr. Dr. José Maria Bravo Serra, o Deputado Figueiroense, Sr. Dr. Ernesto Lacerda, os Presidentes das Câmaras Municipais de Alvaiázere, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Sertã, Srs. Prof. José Augusto Martins Rangel e Drs. Ernesto Marreca David, Joaquim Alves Tomás Morgado e António Peixoto, respectivamente; Dr. Flávio Reis Moura, Notário da Sertã, Rev. Padre Serra, de Pedrógão Pequeno, Dr. Albano Lourenço da Silva, Fernando Vaz Serra, António Serra e Mata, de Cernache do Bonjardim; Dr. José Fernandes de Carvalho, Manuel Alves Ceppas e seu filho Fausto, José Correia de Carvalho, Reverendos Padres Nascimento e Arménio Marques, Dr. José Alberto Fernandes de Carvalho, José Francisco Dinis e Artur Coelho de Antunes, de Castanheira de Pêra; Júlio Antunes Pinto e Cesário Antunes Pinto, do Coelho e residentes em Lisboa; Drs. João Dinis de Carvalho, Henrique Lacerda e Luís Quaresma Ferreira, Prof. António Antunes Amaro, José Gonçalves Ramos Júnior, Castanheira e José Henriques David, de Figueiró dos Vinhos.

### João Lopes da Silva

No «Vera Cruz» chegou a Lisboa o nosso prezado amigo e muito importante e considerado proprietário em Santos-Brasil, Sr. João Lopes da Silva, natural dos Moninhos, que, acompanhado da esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Alves Lopes, e filha Sr.<sup>a</sup> D. Ilda Alves Lopes, vem de visita à Pátria, familiares e amigos.

Cumpridas as formalidades alfandegárias, aquele nosso amigo, esposa e filha instalaram-se nesta vila, hospedando-se no Hotel Terrebela, há cerca de quinze dias.

Apresentamos-lhes cumprimentos de boas-vindas e votos de excelente estadia.

No cruzamento da estrada Pedrógão-Graça, todos os elementos das Juntas de Freguesia da Graça e Vila Facaia, acompanhados de muito povo e das crianças das escolas, aguardavam o féretro, nele se incorporando à sua passagem.

A chegada a Pedrógão Grande verificou-se pelas 17<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>, estando a vila, como já dissemos, coalhada de gente. A urna contendo os restos mortais foi conduzida à Igreja Paroquial, onde foi feita a encomendação; dali seguiu a caminho do Cemitério, detendo-se o cortejo no Largo da Devesa, frente aos Paços do Concelho, durante 2 minutos. O corpo ficou depositado em jazigo de família.

Todos os que trabalham neste jornal acompanharam, sentidamente, a evolução da doença que haveria de vitimar tão bom Amigo; nesta hora pungentíssima acompanham, ainda, sua extremosíssima viúva, Sr.<sup>a</sup> D. Olinda de Carvalho Nunes Caetano Montarroio Farinha, virtuosa senhora que foi duma dedicação e carinho sem limites, seus estremecidos filhos, Srs. António Júlio e Rui Jorge Nunes Montarroio Farinha, e suas queridas mãe, Sr.<sup>a</sup> D. Leonor Alzira Pereira Montarroio Farinha, e irmã, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Susana Montarroio Farinha Marques Pereira, expressando-lhes o seu mais profundo pesar.

## Pedrógão Grande

(Continuação da 2.ª página)

Oxalá, pois, que não seja protelado o magno problema da conservação das estradas, que, como é óbvio, não se compadece com demoras.

### Grémio do Comércio

No dia 21 de Maio procedeu-se na sede do Grémio do Comércio à eleição dos seus corpos directivos, a que assistiu a grande maioria dos associados do Concelho, que assim denotaram, com a sua presença, o seu interesse pelo organismo orientador do comércio concelhio.

Pelo Sr. António Carvalho David Martins foi apresentado o balanço da gerência e um relatório bem expressivo duma sã e criteriosa administração, com os precisos dados que mereceram elogiosas referências e plena aprovação dos associados presentes. A eleição deu o seguinte resultado: — **Assembleia Geral** — **Presidente**: António Carvalho David Martins; **1.º Secretário** — Américo Mendes Barata; e **2.º Secretário** — Arnaut Vicente Pedroso.

**Direcção — Efectivos**: Aníbal David Pinheiro; António Correia Serra e Manuel Baeta Lopes. **Substitutos**: — Manuel D. das Neves; António Luís Baptista e António Mendes dos Santos.

C.

## ARMAZÉNS

Arrendam-se em Pombal, junto ao cais. Rendas baratas.

Informa: Maria José dos Santos Camarneiro  
Praça Marques de Pombal  
POMBAL

### Minerva Central

Uma Tipografia moderna para bem servir V. Ex.<sup>a</sup>. Modicidade de preços.

## Casamento

Na Basílica da Cova da Iria, realizou-se no dia 15 de Maio p. p. o enlace matrimonial da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Dias dos Santos, licenciada em Medicina, natural de Coruche e prendada filha do Sr. José Francisco dos Santos, importante e considerado proprietário e comerciante, e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Pires Dias dos Santos, com o nosso estimado amigo, Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, distinto Médico nesta vila e Vice-Presidente da Câmara Municipal deste concelho, natural da freguesia de Campelo, filho do abastado proprietário, Sr. João Alves Pereira, e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade, já falecida.

Foram padrinhos da noiva seus tios, Sr.<sup>a</sup> D. Hermínia Pires Dias e Sr. Alfredo Francisco dos Santos; do noivo, seu irmão, Sr. Antero da Piedade Alves, conceituado comerciante no Cartaxo, e cunhada, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Vicência Rebelo Alves.

Foi celebrante o Rev. Cônego Dr. Manuel de Almeida Trindade, Reitor do Seminário de Coimbra.

Terminada a cerimónia religiosa foi servido um lauto e finíssimo copo-d'água nas Irmãs Dominicanas, que, como o acto solene do casamento, se revestiu da maior intimidade.

Os noivos seguiram para o sul do País, em viagem de núpcias, tendo regressado a esta vila, onde fixaram residência, no último dia de Maio.

Os nossos melhores cumprimentos de felicitações e os votos dum futuro pleno de venturas — como bem merecem os noivos, pelos excepcionais dotes de carácter e coração que possuem.

### Dr. Joaquim José Fernandes

Este nosso querido amigo estará de férias de 15 a 22 do corrente, retomando a clínica no próximo dia 23.

### 66 anos de casados

A Sr.<sup>a</sup> D. Albertina Iria Cunha e seu marido, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. João Pedro Godinho e Cunha, festejaram no dia 7 p. p. o 66.º aniversário do seu casamento.

Congratulando-nos com o evento, aqui o registamos por invulgar e frisando o exemplo do provecto casal que, ao longo de 66 anos, soube, sempre, e em todas as circunstâncias, manter-se unido e amigo como no primeiro dia de vida em comum.

Que muitos mais festeje, é o que, sinceramente, desejamos.

### João Marques Medeiros

No paquete «Pátria», saído de Lisboa no dia 31 do mês findo, regressou a S. Tomé, após ter passado entre nós alguns meses de férias, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. João da Cunha Marques Medeiros, hábil e considerado funcionário da Imprensa Nacional daquela província ultramarina, acompanhado da esposa e filhos.

Que a vida lhe continue a sorrir, é o que desejamos.

Comprove o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros.

Inscriva-se já hoje.

### UMA CAMPANHA EM MARCHA!

## A Capela de N. Sr.<sup>a</sup> da Penha de França, em Aldeia de Ana de Avis

### DONATIVOS RECEBIDOS

	Transporte	
Alfredo de Jesus Alves — Aldeia de Ana de Avis	34 186\$50	
Manuel da Silva Furtado — Figueiró dos Vinhos	500\$00	
Artur da Conceição Pais — Lavandeira	100\$00	
Gustavo da Conceição Martins — Aldeia de Ana de Avis	50\$00	
António da Conceição Sousa — Figueiró dos Vinhos	100\$00	
António Dias Neves — Maças de D. Maria	70\$00	
João Augusto Simões — Maças de D. Maria	100\$00	
Manuel Carvalho — Barqueiro	50\$00	
Jaime Mesquita Gomes Morgado — Cabaços	50\$00	
Carlos Silva Parreirão — Cabaços	10\$00	
E'lia Farinha Nunes — Sertã	20\$00	
José Graça Nunes da Conceição — Graça	20\$00	
Manuel Antunes — Matos — Vila Facaia	50\$00	
Horácio da Conceição Nunes — Alagoa — Vila Facaia	20\$00	
António Roberto — Ferreira do Zêzere	20\$00	
António dos Santos Júnior — Ferreira do Zêzere	20\$00	
António José Dias — Trancoso	25\$00	
Américo Rosa Abreu — Avelar	40\$00	
Aníbal Martins Costa — Lisboa	20\$00	
Francisco Moutinho — Trás-os-Montes	50\$00	
Manuel Neves — Lourical	20\$00	
Virgínio de Paiva Reis — Castro Daire	20\$00	
José Gomes dos Reis — Fátima	20\$00	
Veríssimo Amado Pires — Bragança	20\$00	
<b>A transportar</b>	<b>35 661\$50</b>	

Os subscritores acima referidos são residentes em Gondola — África Oriental, sendo, por intermédio do primeiro, Sr. Alfredo de Jesus Alves, enviados os seus valiosos donativos à Comissão de Melhoramentos de Aldeia de Ana de Avis, que, a todos, muito reconhecidamente agradece.

## "TAÇA AMIZADE"

Do «Sport Castanheira de Pêra e Benfica», clube organizador do torneio de futebol em curso entre equipas desta região, recebemos, datada de 29 de Maio findo, a carta seguinte:

«Na nota de abertura do último número, permitia-se a redacção do suplemento desportivo do jornal que V. Ex.<sup>a</sup> dirige, fazer algumas observações à Organização da TAÇA AMIZADE.

E' sabido que quem organiza alguma coisa para o público e sobretudo quando se trata de algo com a repercussão regional que este torneio tem, é automaticamente alvo de aplausos e de críticas. Há que acatar ambas com a mesma serenidade e se as primeiras são um incentivo, as segundas devem de servir para rever a matéria e limar as arestas.

Compreendemos assim a crítica como sã e construtiva. Todavia como os comentários do ultimo número envolvem um certo felizinho de que não descortinamos a origem e porque talvez não intencionalmente se prestam a interpretações erradas, apressamo-nos a esclarecer, certos que as nossas palavras terão guarida no vosso conceituado jornal, sempre pronto, como é óbvio, a elucidar convenientemente o público.

Ainda que como é natural, as nossas decisões nem sempre possam agradar a gregos e troianos, elas são sempre emanadas com verdadeira e pura intenção de fazer justiça. Não nos norteamos pela simpatia de quem quer que seja e nem tão pouco nos movem animosidades contra ninguém, pelo que

não nos parece que as nossas decisões tenham algo demonstrativo de menor serenidade, compostura e isenção.

Isento e sereno é que por certo não é quem faz uso das colunas francas dum jornal para a luz da publicidade escritinhos de repente facciosismo.

Não nos afastámos um só momento do caminho que nos propuzemos trilhar e porque seguimos os ditâmes da justiça e da moral A nossa empresa chegará ao fim, ainda que custe a muito boa gente.

A TAÇA AMIZADE organizou-se e organizar-se-á mais vezes a despeito de todos os que não quiserem ver que esta prova foi idealizada para que se estreitassem, ACIMA DE TUDO, as relações de amizade entre os povos; de todos os que reclamam impunidade para os atropêlos à ética desportiva que não cabe unicamente em regulamentos oficiais; de todos os que sobre põem o desejo de vencer à política da boa vizinhança e à hospitalidade caracteristicamente portuguesa.

Esperando assim ter feito o devido esclarecimento, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração, endereçando a V. Ex.<sup>a</sup> as nossas mais cordiais SAUDAÇÕES DESPORTIVAS.

Assinatura ilegível

A redacção do suplemento desportivo RELATO, cuja publicação terminou com o n.º 130 deste jornal, resolveu não dar resposta à carta transcrita, pois, a fazê-lo, iria agravar um estado de coisas que todos os verdadeiros desportistas lamentam. No entanto, não pode deixar de declarar que confirma tudo quanto disse na nota de abertura em questão.